

CULTURA

DIRETOR RESP. — O DIRETOR DO COLÉGIO

GERENTE — O PRESIDENTE DO GRÊMIO

Órgão do Grêmio Literário Pe. José de Anchieta

—1— Registrado sob. o n. 4 de acôrdo com o Decreto n. 18.542 —1—

ANO 5

Marquês de Valença, 28 de Setembro de 1950

NÚMERO 41

A Glorificação de Nossa Senhora

MONSENHOR TOMÁS TEJERINA

Finalmente a aspiração de tantos milhões de fiéis amantes de Nossa Senhora vai ser satisfeita. O dogma da Assunção da Santíssima Virgem aos céus, em corpo e alma, vai ser definido solenemente no dia 1º de novembro.

O Santo Padre Pio XII vai agregar mais uma fulgente e preciosíssima gema à riquíssima coroa de nossa Rainha Imperatriz.

Que coisa mais natural que os bons filhos, os que iluminados pela verdadeira fé compreendem o que a Santíssima Virgem representa em nossa vida espiritual, em nossa vida de peregrinação para a vida eterna, exultemos e nos preparemos para celebrar com toda pompa, com as maiores galas de que somos capazes, o grande dia anunciado pelo Santo Padre?

Eu me dirijo, de maneira especial, aos jovens que sabem entusiasmar-se, que sabem elevar-se acima dos rasteiros instintos terrenos; e conceber, realizar, viver puros e divinos ideais; aos jovens que, em meio de um mundo que chafurda na imoralidade e na mais vil degradação, sabem quebrar as algemas com que o mundo quer aprisioná-los, escravizá-los, e respirar o ar puro das elevadas regiões da virtude e do ideal cristão.

Um dia um grande capitão, Constantino, justamente preocupado com a sorte do seu exército e seu povo, olhou para o céu e viu

uma cruz com estes dizeres: «In hoc signo vinces». Confiante neste sinal, venceu a seus inimigos e salvou seu exército e seu povo.

Hoje, outro capitão, muito superior a Constantino, Pio XII, gravemente preocupado pela sorte do povo cristão; pela civilização cristã em derrocada, pela salvação dos homens, mostra-nos um sinal seguro de vitória; «signum magnum apparuit in coelo; mulier amicta sole». Um grande sinal apareceu no céu, uma mulher vestida do Sol; um Sol que dissipa dúvidas, que desfaz trevas, que aplaina horizontes. É a Imperatriz do céu e da terra, instrumento de Deus para salvar o mundo. É o oráculo infalível da Cátedra de Pedro a proclamar ao mundo inteiro, que perto do trono de Deus, a própria e verdadeira mãe de Deus, mãe também nossa, vela, intercede por nós. Tenhamos confiança em nossa soberana Capitã, sigamos suas ordens, e o mundo ver-se-á livre do dilúvio de ruínas e misérias, que ameaça destruir tudo.

Preparemo-nos, durante este mês de outubro, com verdadeiro fervor em nossas orações, recebamos com mais frequência e mais piedade os santos sacramentos da confissão e comunhão, levemos uma vida pura e de acôrdo com nosso caráter de cristãos, para que ao nos apresentarmos, no dia 1º de novembro, diante do trono de Nossa Senhora para felicitá-la, possamos oferecer-lhe um rico tesouro de virtudes e boas obras.

O Beato Domingos Sávio

O Exmo. Sr. Bispo Diocesano, Dom Rodolfo das Mercês de Oliveira Penna, trouxe-nos uma bela lembrança, na sua recente viagem à Roma:

Uma artística litografia do bem-aventurado jovem DOMINGOS SAVIO, considerado como a primeira flor do Oratório de Dom Bosco.

Nasceu o jovem aluno em Riva de Chieri, em 1842 e aí morreu em 9 de março de 1857. O próprio Dom Bosco escreveu-lhe a vida, a fim de que servisse de exemplo a seus alunos e à juventude cristã.

Durante o tempo em que frequentou o colégio foi modelo de alunos, distinguindo-se por seu amor à pureza, por seu elevado espírito de oração e pelo trabalho de apostolado desenvolvido entre seus colegas. Sempre alegre, metucloso no cumprimento do regulamento escolar, queria mostrar a seus colegas que a verdadeira alegria se encontra no cumprimento do dever e na prática das virtudes cristãs.

Dêle disse o pontífice Pio XI: "Em tôdas as ocasiões foi sempre um pequeno, (morreu com 15 anos) porém grande Apóstolo.

Por isto tornou-se uma verdadeira providência para nossos tempos, e é, nem mais nem menos, o que nós sempre viemos pregando a esta amada juventude que com tão nobre entusiasmo responde ao nosso chamado em tôdas as partes do mundo."

Em 5 de março do corrente ano foi elevado a honra dos altares e indicado como modelo dos alunos católicos.

Que os alunos do Colégio Valenciano imitem as virtudes do bem-aventurado Domingos Sávio.

São Paulo

Para "CULTURA"

S. Paulo ostenta a coroa de 2a. cidade do Brasil, 3a. da América do Sul, vigésima do mundo em população e a que cresce mais rapidamente.

E cincoenta anos ou seja entre 1889 e 1949 o crescimento de sua população foi de 1 800 000 almas, atingindo hoje, o número de habitantes da sua periferia, 2 062 000 de criaturas.

E' a única cidade do mundo acima de 800 metros, com mais de um milhão de habitantes. Passou 250 000 de metros de ruas pavimentadas e 300 000 prédios.

Uma só das usinas, a do Cubatão, pode produzir até 200 000 de cavalos-força.

Produz o Estado, 70% do café brasileiro; 07% do algodão, 50% da tonelagem mótrica de arroz; 35% da do milho; 25% da carne congelada. O seu concurso na balança comercial do país é de 91%. Concorre c/ 50% receita nacional; tem 50% da produção de tecidos; 48% do movimento bancário do país, etc.

Em sua área de 247.223 quilômetros quadrados, progredem 360 municípios, com uma população superior a 9500000 de habitantes.

O número das propriedades agrícolas no Estado ascende a 268240.

Tem 1 bilhão, 15 milhões, 500 mil pés de café. O número de bancos no Estado ascende a 666, sendo 665 nacionais. Depois da penúltima guerra vimos o maravilhoso surto de progresso. Antes, a grandeza fôra construída pelo braço do negro heróico e decidido, que, afastando florestas, rodeando rios, grimpendo morros com suor e sangue, foi plantando a riqueza nacional, que é o café.

Depois vieram as indústrias e os paulistas mostraram o seu grande poder de improvisação. Hoje, 12000 fábricas, espalham sobre os céus da capital bandeirante, a fumaça do progresso. Em sua capital, os paulistas lutam continuamente, contra a natureza para espalhar as suas artérias. O sistema de viadutos e túneis. Entre eles podemos destacar o do Chá, cimento armado, e o de Sta. Ephigênia, este todo metálico, e o túnel 9 de julho. Seus transportes urbanos são o que há de melhor, possuindo há pouco mais de um ano, serviços de ônibus elétricos. Está em comunicação com o Interior por estradas pavimentadas em grande parte e mais de quatro estradas de ferro, sem contar as que não atingem sua capital. S. Paulo é portanto motivo orgulho, não só para seus filhos, mas também para todos os demais brasileiros, que primam pela supremacia brasileira na América do Sul.

Ednardo Chabassat Kirkman
S Paulo, 29/8/50

3 DE OUTUBRO

Católico jovem ou velho, homem ou mulher, culto ou detrado, empresário ou operário; cidadão que se não tens a ventura de possuir a fé católica, ao menos amas sinceramente e te orgulhas de tua Pátria, um grave dever tens a cumprir no dia 3 de OUTUBRO PRÓXIMO.

Conclui na 4a. página

Glória da Literatura

No dia 15 de outubro comemora-se em todo o mundo católico e de maneira especial no mundo hispano, a festa de uma das mulheres mais extraordinárias de todos os tempos e de todos os povos: Tereza Sánchez de Cepeda Ahumada, conhecida comumente como, Teresa de Jesús, nome que recebeu ao ingressar na vida religiosa.

Esta mulher singular que tanto por sua virtude, como por seus talentos e suas realizações, seria admirada e glorificada, por nacionais e por estrangeiros, por católicos e não católicos, por latinos e por anglo-saxões, veio ao mundo em 28 de março de 1519, na cidade castelhana de A'vila.

Em matéria espiritual, Teresa de Jesús mereceu o honroso título de «mãe das cousas espirituais» sendo considerada como o guia mais seguro que podemos seguir para alcançar as alturas da vida sobre-natural. Teresa de Jesús mostra em seus escritos um admirável conhecimento do coração humano, uma profunda psicologia tanto do homem, como da mulher, uma elegância no expressar-se, junto com uma naturalidade tão encantadora e uma tal clareza na exposição das verdades mais elevadas, que alguém disse «que sua inteligência parecia de vidro puríssimo, através do qual se filtravam os próprios mistérios de Deus».

Infelizmente suas maravilhosas obras, como AS MORADAS, CAMINHO DE PERFEIÇÃO E SUA AUTOGRAFIA, não são lidas por muitos dos que encontram, verdadeiras delícias ao saborear a rica literatura castelhana.

A estimular, entre os leitores de CULTURA o gosto pela grande doctora Mística, se dirigem estas linhas transcrevendo algumas opiniões de entre os milhares que críticos eminentes apressaram acerca de suas obras.

O escritor alemão Junemann disse:

«Por seus feitos, por suas virtudes, talentos e escritos podemos considerar a Teresa de Jesús, como uma das mulheres mais elevadas, tanto dentro, como fora da Igreja Católica».

O poeta inglês, Ricardo Crashaw, convertido pela leitura das obras da santa, disse: «Oh!, isto não é idioma espanhol, mas divino» Se os anjos falassem, não

falariam de outra forma, diz Mayans e Ciscar.

O alemão Adolfo Federico Schack assim se expressa: «Por uma só página dos escritos de Teresa de Jesús, daria eu, com gosto, todos os discursos pronunciados por nossos acadêmicos e parlamentares».

O belga Titus Brandsma diz o seguinte: «As obras teresianas são um jardim de delícias em que se encontra toda classe de flores de admirável variedade e vivíssimas cores. Passear-se neste jardim da Madre Teresa é uma verdadeira delícia».

Submetidas a severo exame às produções de todas as escritoras de todos os países do mundo, pode-se afirmar que mulher nenhuma escreveu páginas como as páginas da Doctora Mística, disse F. de Cossío.

Teresa de Jesús, disse o alemão Fitzmauire Kelly, «é a única mulher que pode colocar-se ao lado dos mais insígnies mestres do mundo».

Creio que os juízos supra enunciados de grandes expressões da literatura mundial, são suficientes para interessar a qualquer que queira conhecer obras cumes da literatura universal.

Mon. Tomás Tejerina

“Heróis da nossa Fé”

“As portas do inferno não prevalecerão sobre minha Igreja”. Realmente, esta frase não deixa de ser verdadeira. Poucos são os fiéis que, de coração, auxiliam as missões. Dizem eles que não dão esmolas para o Papa e o Vaticano. É a ignorância à serviço do demônio. Mal sabem eles que as esmolas são utilizadas em nossa própria terra, onde é empregada com todo êxito pelos missionários católicos, verdadeiros heróis morais e espirituais.

A nossa Pátria é imensa; existem dezenas e mais dezenas de quilômetros desconhecidos pela civilização, onde habitam os brasileiros. É para estas regiões que a Igreja envia seus missionários, homens de fibra e coração, que desde há muito vêm contribuindo para prepararem nossos selvagens socialmente para este mundo e espiritualmente para a Glória Eterna. São eles que não recuam ante às dificuldades que passam no sertão longínquo, cheio de perigos e privações, porque sabem que estão bata-

lhando por uma causa sublime e caridosa.

Porisso, a voz da consciência obrigamos, como brasileiros e católicos que somos, a cumprir os nossos deveres, auxiliando os missionários. Seremos brasileiros honrados porque ajudaremos nossos compatriotas, perdidos na imensidão da nossa terra e seremos católicos, porque ajudaremos a engrandecer espiritualmente nossos compatriotas, que vivem perdidos na imensidão das trevas, sem religião. Se nos mantermos firmes em nossos postos, e auxiliarmos a obra missionária estaremos ajudando a engrandecer o Brasil e estaremos ajudando aos missionários: que lutam para que exista no mundo uma só Fé, um só rebanho e um só Pastor.

Antonio Paulo Barbosa
1.º Ano Científico

3 de Outubro

Conclusão da 2ª. página

A transferência de poderes a aqueles que, durante 5 anos conduzirão os destinos da Nação. Se és sensato, como devemos supor, não poderás ficar indiferente ante a possibilidade de que qualquer um aventureiro se arvore em chefe de toda ou parte da comunidade.

Deixa de lado qualquer sentimento menos digno na escolha dos que aspiram a direção da República; parentesco, amizade, favoritismo, devem ficar supeditados à integridade, honradez e firmeza de sãos e tradicionais princípios por parte dos que pedem teu voto.

Saibamos esgrimir a melhor de todas as armas: a arma da lei, na defesa dos princípios que nos são mais caros; uma Pátria grande e livre; uma família unida e cristã; umas leis que glorifiquem a Deus e façam a felicidade da comunidade; uma justiça social que ampare e proteja aos humildes, sem desproteger ou lesar em seus legítimos direitos aos abastados.

Consulta tua consciência antes de decidir-te por um partido ou por um candidato; examina, serenamente, entre todos os que pedem teu voto, quais os que melhor servirão à Pátria, excluindo, sempre, aqueles que não forem aceitos pela Liga Eleitoral Católica, é a voz da Igreja, a voz da verdade. Assim terás a satisfação de ter exercido um direito de cidadania e cumprido um dever de patriota.

Saudação do ex-aluno, Dr. Lourenço Capobianco, ao Sr. Cardinal

Cinco lustros são passados da criação da Diocese de Valença.

O Ano Santo de 1950 é duplamente jubilar para o povo valenciano que celebra o tradicional 15 de Agosto, ergue sua voz até o trono de Nossa Senhora da Glória, padroeira mil vezes gloriosa, pede, implora, paz do universo, felicidade de todos os povos. Honrados com a presença de tão altos dignitários do Clero brasileiro, a Ação Católica e as associações religiosas prestam homenagem ao Eminentíssimo Sr. Cardinal D. Jaime de Barros Câmara.

Permiti Eminência, elevemos nossos corações até Roma junto ao Doce Cristo na terra o querido Santo Padre, o Papa Pio XII, e depositemos em suas mãos sacrosantas um ósculo de respeito e amor filial em nome do povo de Valença.

«Gratias agamus Domino, Deo nostro».

Rendamos graças ao Senhor nosso Deus pela presença de V. Eminência em nossa terra.

Unimo-nos a V. Eminência porque sofre o vosso coração magoado por vossas queridas ovelhas. Sofre, e porque sofre pelo amor de Cristo, sorri, porque Ele, somente Ele, misteriosamente transforma em alegria a nossa mágoa.

Dilatando o reino divino fostes forçado pelas circunstâncias a mostrar firmeza apostólica sem jamais trair a verdade. Repelistes, sem prejuízo da virtude da mansidão a afronta que viria obscurecer a vossa púrpura.

Com zelo, discreção e caridade, o vosso coração de apóstolo compreende no dizer de Mon Turim, porque a mitra pastoral não é coroa de rosas, senão de espinhos; porque, o báculo pastoral não é bastão de repouso ou cetro fácil dos tempos tranquilos e serenos, mas, um cajado de proteção, uma arma de combate sem tréguas e sem descanso.

A segurança do Bispo repousa na rocha inabalável da vontade divina; vontade sapientíssima, (et portæ inferi non prævalebunt adversus eam) e as portas do Inferno não prevalecerão contra ela.

Diz, biógrafo D. Vital: "Um bispo, cerrando o Evangelho sobre o peito, e empunhando

Quadro de Honra

dos alunos do
Colégio Valenciano São José

Setembro de 1950

CURSO PRIMÁRIO

1º Lugar	Francisco Antonio França	7,7
2º "	José Rogério dos Reis	7,0
3º "	Sebastião Neves Araújo	6,7
4º "	Sionil da Silva Ribeiro	6,5
5º "	Aldair de Aquino Alves	6,0

CURSO DE ADMISSÃO

1º "	Nelson Luiz de Oliveira Lyra	9,3
2º "	Luiz Paulo de Souza Vidal	7,3
3º "	Carlos Alberto Gomes Fiorez	7,2
4º "	Nazir Miguel Rubens	7,2
5º "	Luiz de Brito	6,8

1a. SÉRIE A — INTERNOS

1º "	Elby Queiroz da Motta	7,3
2º "	José Fernando da Costa Madeira	7,3
3º "	Luiz Coelho de Mello	7,2
4º "	William Adib Rubens	7,1
5º "	Zulmar Corrêa dos Santos	6,9

1a. SÉRIE B — EXTERNOS

1º "	Getúlio Francisco de Vasconcellos	8,1
2º "	Roberto Antonio Pinto Paiva	7,4
3º "	Antônio Carlos de Araújo Lago	7,3
4º "	Charles Roberto Hipólito	7,3
5º "	José Luiz Mirra	6,9

2a. SÉRIE A — INTERNOS

1º "	Rubem Augusto Taveira	8,5
2º "	Murillo da Silva Bastos	8,1
3º "	Alvaro José de Souza	6,8
4º "	Jefferson de Faria Leal	6,3
5º "	Jakson Machado da Fonseca	6,0

2a. SÉRIE B — EXTERNOS

1º "	Francisco Lau Netto	6,4
2º "	Flávio Gonçalves de Oliveira	6,3
3º "	Paulo Cesar da Costa Machado	6,3
4º "	Paulo Cesar Nogueira	6,3
5º "	Luiz Carlos da Silveira	6,2

3a. SÉRIE

1º Lugar	Wilson Guimarães Moreira	8,0
2º "	José Ferreira de Azavedo	7,5
3º "	Miguel Carlos Farah	6,5
4º "	Nir Paulo Lopes	6,3
5º "	Ricardo Luis A. Fonseca	6,3

4a. SÉRIE

1º "	José Raul da Costa Machado	8,0
2º "	Geraldo de Abru Pinheiro	7,9
3º "	Eloy Rocha	7,8
4º "	Tarcisio de Ávila Rodrigues	7,3
5º "	Harold Lemos Mouticelli	6,9

1º CIENTÍFICO

1º "	Neyde Reis Aguiar	8,7
2º "	Herbert Guarini Colthéu	8,5
3º "	Gilson Magalhães Stivanin	7,5
4º "	Antonio Paulo Besbuz	6,9
5º "	Ayrton Silva Valente	6,5

2º CIENTÍFICO

1º "	Luiz França Ramalho Pinto	8,8
2º "	Damley Leal Moreira	8,7
3º "	Ernestino Bastos	7,7
4º "	Dalmo Ochsendorf	7,5
5º "	Hindenburg Hipólito	7,2

3º CIENTÍFICO

1º "	Carlos Escobar Bueno	8,0
2º "	Cesar Capobianco	7,7
3º "	Humberto Francisco Jannuzzi	7,3
4º "	José Nogueira Coimbra	6,9
5º "	Rubens de Souza Filho	6,0

a Cruz, é invencível: morre, porém não se rende; e só deixa de pelejar os bons combates do Senhor quando exausto, coberto de gloriosas feridas, cai sem alento e sem vida no campo das batalhas da fé, envolvido no misterioso estandarte sempre vitorioso, onde se lê, em letra de refulgente brilho: "Si Deus pro nobis quis contra nos?"

— Eminência, com firmeza inquebrantável do vossó báculo, por intercessão de Nossa Senhora, Deus guarde, Deus conserve e dilate por muitos anos a vossa vida.

Marquês de Valença, 15 de agosto de 1950

SOCIAIS

No dia 16 do corrente celebrou seu Jubileu de Prata o Revmo. Frei Roque Boessen, D.D. Superior do Lar José Fonseca, tendo recebido grandes manifestações de apreço por parte das diversas classes da cidade.

No dia 24 foi recebido na Academia Valenciana da Letras o Revmo. Pe. Francisco de Luna, havendo pronunciado brilhante conferência em homenagem ao seu Patrono, Dom Pedro Maria de Lacerda. Parabéns ao Revmo. Pe. Luna.

Fazem anos no mês de outubro:

- 1 - Leopoldo Bastos
- 2 - Nilson Gomes Ramos
- 3 - Plínio Caseres Guimarães
- 5 - Paulo César da Costa Machado
- 6 - Herbert Guarini Calhau
- 7 - Assaad Jared Isaltino, Sionil Ribeiro da Silva
- 8 - Nir Paulo Lopes, Lourival Soares dos Reis
- 9 - Wilson Guimarães Moreira
- 11 - Eloy Rocha
- 14 - Ricardo Luís A. Fonseca, Rui de Oliveira Pena
- 15 - Edison Magalhães Stivenin
- 16 - Eriô da Silva Figueira
- 18 - Rônildo Vilarinho Ramos, Jorge Alberto Cataldi
- 20 - Luiz Fernando Ferreira Rosa, Quintino Bocayuva, José Alves Duque Neto.
- 23 - Murillo da Silva Bastos
- 24 - Céliô Coelho
- 27 - Jesuino Olvíio Cunha
- 29 - Nilson Salino Pinto, Frederico Agos-

tinho Mara, Martinho Franck
30 - Ney Hamilton Nunes Ramos.

No dia 21 do corrente visitou esta cidade o Brigadeiro Eduardo Gomes, candidato à Presidência da República. Uma imensa multidão, tanto da cidade, como dos distritos e cidades próximas, aclamou calorosamente ao Sr. Eduardo Gomes. Em eloquente discurso, o candidato à suprema Magistratura da Nação, e no qual milhões de brasileiros depositam grandes esperanças, delineou o programa que realizará no caso de ser eleito.

Honra ao mérito

Moisés Tomás Tejerina

"CULTURA" que não se fundou com o intuito de criticar ou louvar atos estranhos aos interesses do Colégio e progresso moral e intelectual dos alunos, tem de fazer uma exceção a esta norma, e marcar com verdadeiro destaque, com todo o realce de que é capaz, a figura eminente do atual Prefeito, Sr. Benjamin Ielpo.

Durante os 4 anos de sua gerência à frente dos interesses do Município soube realizar, com rara habilidade, o que ninguém, ou muito poucos, podiam prever ao empossar na direção do Município.

Se algum valenciano abrigou alguma dúvida acerca das possibilidades realizadas do Sr. Benjamin Ielpo, hoje tem de reconhecer quão infundada foi essa dúvida, já que nos anais da história administrativa de Valença ficará o nome do Sr. Prefeito atual, como o número 1, por seu dinamismo, por suas realizações, pelos benefícios concretos, palpáveis prestados à cidade durante sua fecunda administração.

É isto não é um segredo para ninguém, porque as obras são muito mais eloquentes do que as palavras e as obras realizadas constituem um monumento que não se apagará das páginas da história de Valença, nem da memória dos Valencianos.

Grandes e pequenos empresários e operários, classes cultas e trabalhadores manuais, são unânimes em publicar e reconhecer os relevantes serviços prestados à comunidade pelo Sr. Benjamin Ielpo.

Como diz um provérbio espanhol "No nos duelen prendas". Ante todo e sobre todo a verdade, esteja onde estiver, e o mérito à aquele que, realmente, o possui. Não é de

nosso feitio dobrar-nos diante de qualquer posição ou poderio, porém sabemos nos curvar reverentes diante da verdade.

Façamos esta declaração já no fim da gerência do Sr. Prefeito, para que ninguém veja qualquer simulacro de adulação, ou com intuito de interesses particulares. Apenas queremos ressaltar uma administração, que deve servir de exemplo a seus sucessores, e de alerta ao povo valenciano, que já sabe o que pode fazer um administrador, capaz, honesto, patriota e leal servidor dos interesses públicos.

O Colégio, instituição de utilidade pública, como a que mais da cidade, não esquecerá a solução dada ao gravíssimo problema, que vinha torturando a educadores e educandos, do abastecimento da água.

Perfil de um Mestre

Escreve OLNEY FREITAS

«Amigos, sempre me tenho esforçado, ao máximo mesmo, por conseguir o agrado do «público» exigente no referente às colaborações que por ora, faço publicar em seu órgão, qual seja a CULTURA».

«A todos que de boa ou má vontade, conjugam de meus prazeres ou alegrias, pela feitura destes pequenos cálculos, agradeço efusivamente; aos outros... não lhes guardo rancor, e prossigo em minha faxina costumeira... senão, lá vai mais um, por cujos dizeres, procurei expressar o que me val pela alma, acerca de «um tipo de professor»...

«A importância da influência que a personalidade de um professor pode ter sobre o comportamento e a vida futura dos seus alunos, é bem fácil de avaliar; para tal basta lembrar que o aluno tem a companhia de várias horas por dia, d'aquela que pelos seus exemplos bons ou maus irá influir desativamente no caráter ainda em formação dos seus discípulos, tornando-os «empreendedores» ou funestamente «desvalrados». A sua orientação, tanto na parte educativa como na moral, deve completar aquela que o aluno recebe de seus pais, e, para isto, o mestre terá de estudar em minúcias, o espírito de cada um de seus pupilos, orientando-os de maneira a não causar fortes contrastes

entre a educação doméstica e a que receberá nos bancos colegiais!»

«Para captar a confiança e simpatia dos estudantes, deverá ser benévolo e acessível, o quanto puder, sem deixar porém que estas qualidades destruam o respeito mútuo e condigno que deve haver entre eles. E, acima de todas estas fases de seu caráter, deve principalmente, possuir-se da justiça e rigor, mantendo a «distância» adequada, mas agindo com imparcialidade: isto sim, é o essencial na labuta do mestre!»

Ajudantes à missa durante o mês de outubro:

De 1 a 7 Antonio Paulo Basbus e Luiz Carlos da Cunha

De 8 a 14 Harold Monticelli e Jardel Garcia

De 15 a 21 Nir Paulo Lopes e Luiz Fernando Rosa

De 22 a 28 Miguel Pinto Barbosa e Antônio José Soares

De 29 a 31 Elbi Queiroz e Carlos José Fiuza

Solenidades religiosas:

Como preparação para a solene definição dogmática da Assunção de Nossa Senhora, os alunos do internato celebrarão um tríduo, durante os dias 28, 29 e 30, com missa, comunhão e bênção à noite.

No dia 31, missa celebrada pelo Exmo. Sr. Bispo Diocesano, com comunhão geral e bênção do Santíssimo.

Durante o tríduo, os alunos que desejarem poderão receber a imposição do Escapulário do Carmo.

Esperamos que todos os alunos se empenhem em nobre pugilato para honrar a Nossa Senhora.

O enfeite do altar ficará a cargo do curso primário, no dia 28, do curso ginásial, no dia 29 e do curso Científico, no dia 30.

As cerimônias terão o seguinte horário: às 6,15, a missa e comunhão, às 19,50 bênção do Santíssimo e pregação. Recebemos com muito prazer os externos que queiram sumar-se às homenagens do Colégio à Santíssima Virgem.

Os externos que vierem para assistir a Santa Missa poderão tomar café no Colégio, não sendo necessário voltar à casa antes das aulas.

Avisos aos Srs. Pais ou Responsáveis pelos alunos externos

Mais uma vez, lembramos aos Srs. pais a necessidade de fiscalizar as cadernetas dos alunos, principalmente no fim do mês, a fim de verificar tanto o aproveitamento, como o comparecimento às aulas.

Infelizmente, e apesar de todos os apelos, grande número de alunos externos continua faltando muito às aulas.

Estamos no penúltimo mês de curso e daqui a pouco, começarão as lamurias de sempre, lamurias sem fundamento, porquanto os pais são responsáveis pelas faltas injustificadas dos alunos.

E, como nunca falta advogado para toda causa, também não faltará, como não faltou no ano passado, para aqueles que, por seu descuido, desinteresse e falta de responsabilidade, perderam o ano.

Penso que, este ano, não vamos por melhor caminho e a Diretoria comunica que nenhuma influência tem na sua maneira de entender o estudo, a influência de advogados de última hora. O remédio se aplica, quando pode produzir efeito.

Um Sorriso

Um sorriso nada custa, porém vale muito!

Ele enriquece aqueles que o recebem sem empobrecer aqueles que o dão.

Ninguém é tão rico ou poderoso que possa dispensá-lo e ninguém é tão pobre que não possa ficar mais rico ao recebê-lo.

Um sorriso é motivo de felicidade no lar, gera boa vontade nos negócios e é a senha da amizade.

Ele conforta os que estão exaustos, dá coragem aos desanimados, alegria aos tristes e é o melhor antídoto que a natureza oferece ao sofrimento.

No entanto ele não pode ser comprado, implorado, emprestado ou roubado; pois é algo que não tem valor até o momento de ser dado!

Alguns estão cansados de mais, para oferecer-lhe um sorriso, portanto ofereça-lhe um dos seus, pois ninguém mais necessita dele do que aquele que não tem um para dar!

Apêlo

Outrora, quando nosso jornal estava sob a supervisão do professor de português e, sujeitos portanto, os artigos, a severíssima crítica, percebia-se uma verdadeira epidemia de colaborações. É realmente lamentável o que se nota hoje.

Não há mais aquela produção, em massa, de composições; não se vê mais aquele desejo e orgulho de ter publicado algum trabalho.

Só posso atribuir esta decadência a duas causas: ou os «colaboradores» julgam os novos redatores incompetentes demais, para censurar o que escrevem, ou então, um grande número, já havia desistido por não ter visto, jamais uma redação sua, nas páginas de nosso mensário.

Se alguns estão enquadrados no primeiro caso, previno-lhes, que não deixem de colaborar, posto que, sendo limitada a nossa competência, recorreremos a alguém mais capacitado.

Aos inclusos no segundo, peço que não esmoreçam e tomem, seus passados fracassos, como um incentivo a futuros sucessos. Não pensem que a CULTURA pertence a um determinado número de alunos. Ela é de todos que colaborarem com boa vontade.

Assim sendo, nosso lema deverá ser:
Tudo pela Cultura

Lira

Isto se passou numa aula de ciências: O professor estava atarefado na explicação de raízes, e afirmava que todos deviam aprender o que ele expunha, porque era de suma importância. Já que é assim, professor, retruca um aluno, só o que me interessa são raízes aquáticas, porque eu vou para Marinha.

Aonde fica o centro de gravidade do anel? Pergunta o professor de física ao filósofo Paulo Jannuzzi. Este, depois de pensar um pouco, solta a bomba fica no dedo!

Antonio Paulo Basbun

E' a covardia dos bons que fomenta a audácia dos maus.

Letra XIII.